



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CÂMPUS SERTÃO

**PLANO DIRETOR
DE INFRAESTRUTURA
2014-2018**

Sertão RS, dezembro de 2013.

SUMÁRIO

1.0. HISTÓRICO DO CÂMPUS

2.0. OBJETIVO DO PLANO DIRETOR

3.0. VALORES DO PLANO DIRETOR

4.0. INDICADORES INSTITUCIONAIS

5.0. DIRETRIZES

6.0. METAS (NOVAS CONSTRUÇÕES, REFORMAS ETC.)

7.0. MAPAS DE LOCALIZAÇÕES.

1.0. HISTÓRICO DO CÂMPUS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul Câmpus Sertão é uma instituição federal de ensino, oriundo da antiga Escola Agrotécnica Federal de Sertão, tendo iniciado seu efetivo funcionamento no ano de 1963.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Sertão está situado no Distrito de Engenheiro Luiz Englert, município de Sertão. Localiza-se a 25 Km de Passo Fundo e a 50 km de Erechim próximo à RST 135 no Km 25, região Norte do RS, integrando a Rede Federal de Educação Tecnológica, com Reitoria em Bento Gonçalves/RS.

Integra o Plano de Expansão da educação profissional e desempenha uma função relevante na cooperação para o desenvolvimento sócioeconômico regional, uma vez que na região de extensão do Câmpus há um destaque da agropecuária como atividade principal e predominantemente de pequenos agricultores. São 56 anos de história de formação de técnicos em agropecuária com mais de 4.000 egressos, que não são somente profissionais, mas também líderes e cidadãos com destacada participação em todos os campos da ação humana.

A atuação da instituição junto à comunidade regional proporciona oportunidades de aperfeiçoamento interno, do próprio quadro funcional, com investimentos que qualificam o trabalho docente, discente, garantindo a inserção de bons profissionais no mercado de trabalho. Além disso, a instituição atua, a partir dos cursos regulares, de atividades de formação, qualificação e requalificação de agricultores, via atividades de extensão, pesquisa, palestras e ações de desenvolvimento regional em parceria com outras organizações e instituições públicas e privadas, em municípios, empresas, cooperativas, e outras instituições de ensino como Universidades e Sindicatos.

Oferece atualmente os seguintes cursos técnicos de nível médio: Técnico em Agropecuária Integrado, Técnico em Agropecuária subsequente, Técnico em Comércio Concomitante Externo, Técnico em Manutenção e Suporte de Computadores Concomitante Externo e Técnico em Comércio, concomitância externa e PROEJA.

O Câmpus oferece também os seguintes cursos superiores: Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Formação Pedagógica para Docentes da Educação Básica e Profissional; Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Cursos Superiores de Tecnologia em Agronegócio, em Gestão Ambiental, e Alimentos; Bacharelado em Agronomia e Zootecnia. Esses cursos atendem principalmente alunos da região norte do Estado do Rio Grande do Sul, mas também de outras regiões do Estado de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

Com regime de internato e semi-internato, possui atualmente mais de 1.600 matrículas e atende a uma demanda de mais de 300 alunos na casa do estudante, com atividades curriculares em período integral e muitas atividades complementares em horários extra classe.

O Instituto possui uma área de 17 hectares no município de Passo Fundo, 237 hectares na vila Eng. Luiz Englert e 0,96 hectares na área urbana no município de Sertão. Na sede, conta com uma área construída de vinte e oito mil metros quadrados,

além de uma ampla área destinada ao esporte e lazer e também de setores para atividades pedagógicas e de produção.

Ressalta-se que no Câmpus Sertão há uma ampla estrutura logística e de mobilidade para que as atividades sejam realizadas de forma ágil e eficiente. Por isso conta com uma frota de veículos leves e ônibus: um ônibus com 48 lugares, ano 1995; um micro-ônibus, sprinter com 16 lugares, ano 2000; um microônibus Marcopolo com 31 lugares, ano 2013; uma camionete Toyota, ano 1990; um automóvel VW Parati, ano 2008; um automóvel VW Saveiro, ano 2001; uma Camionete D20, ano 1994; uma Camionete Frontier, ano 2005; uma Blaizer GM ano 2005, uma Vam Zafira, ano 2010; um automóvel Astra, ano 2007; um Automóvel Focus, ano 2010; duas vam Spim, ano 2013; um automóvel VW Polo sedam, ano 2013.

Quanto às tecnologias de informática, o Câmpus possui 4 laboratórios para o desenvolvimento da atividades pedagógicas para os diferentes níveis e modalidades de ensino equipados com projetor multimídia, lousa digital, contendo trinta e uma máquinas, com espaço aproximado de sessenta metros quadrados. Todos os laboratórios são conectados com cabeamento de categoria seis, com velocidade de tráfego de 1024 Kbps.

O laboratório de hardware contém máquinas de configuração inferior para o ensino de várias tecnologias e instalações de *softwares*, além de equipamentos de rede lógica como *switchs*, *hubs*, cabos, e outros componentes.

Os cinco laboratórios possuem acesso a internet com link de 60 Mb de velocidade através da empresa RNP. O Acesso a internet no Câmpus se dá pela rede cabeada aos funcionários (*Desktops*) e professores (*Notebooks*) através de rádios *wirelles* espalhados por diversos prédios, para estudantes e visitantes além de 2 salas com cabeamento e micros específicos para os alunos.

Os serviços são mantidos por um analista de TI e 2 técnicos em suporte de TI. Serviços como hospedagem de sites e programas de controle acadêmico, almoxarifado e protocolo são mantidos pela reitoria.

Quanto à biblioteca o acervo é organizado por grandes assuntos abrangendo cerca de dois mil títulos e treze mil exemplares, incluindo material de referência, livros técnicos, didáticos, literatura em geral e periódicos.

O espaço atual da biblioteca é inadequado se observadas a localização, a climatização, a acessibilidade. Entretanto está sendo construído, em fase de conclusão, um prédio próprio que deverá atender a todos os requisitos necessários para uma Biblioteca Escolar e Universitária. Já foi realizado um prognóstico no qual foram relacionados os espaços necessários para o desenvolvimento das atividades para o bom funcionamento da Biblioteca.

Atualmente, biblioteca conta com 14 mesas, 50 lugares para consulta do acervo, e também uma sala onde estão instalados 10 desktops com acesso a internet. O atendimento é realizado das 8h às 23h. O acervo é aberto, isto é, os alunos têm acesso irrestrito às estantes onde podem escolher o livro que desejam consultar e/ou retirar no setor de empréstimo. O empréstimo domiciliar é permitido para alunos, professores e

servidores mediante cadastramento na biblioteca. Também está sendo realizado o conserto dos livros danificados, melhorando assim o estado de conservação do acervo e reduzindo o custo com a aquisição de novos exemplares.

Está sendo implantado o Sistema Integrado de Bibliotecas (Pergamum), que permitirá consultas online ao acervo, reserva de materiais, renovação de empréstimos, serviço de alerta para aquisição de novos itens e emissão de relatórios administrativos.

Na área de lazer o Câmpus Sertão dispõe com ginásio de esportes, dois campos de futebol, pista de atletismo e campo de futebol sete. Também dispõe de um laboratório Espaço de Consciência Corporal (academia) para atendimento a 450 usuários por semana.

Para atendimento ao educando possui com refeitório para atendimento de 600 usuários por refeição, ambulatório com assistência médica, psicológica e odontológica, além de orientação educacional e serviço de enfermagem, e alojamentos, denominado de residência estudantil. Além disso, há lavanderia, carpintaria,

A área administrativa é constituída de amplas salas para trabalho e boas condições de atendimento à comunidade.

Para fins de viagens técnicas e aulas práticas, que complementam a formação do educando. um ônibus de 48 e dois microônibus, sendo um de 31 lugares e um de 16 lugares dão o suporte necessário.

Mantém também em pleno funcionamento os seguintes setores de produção:

- Na área de Agricultura: Culturas Anuais, Fruticultura, Silvicultura e Olericultura;
- Na área de Zootecnia: Bovinocultura de corte e leite, Ovinocultura, Suinocultura, Apicultura, Piscicultura, Cunicultura e Avicultura.
- Na área de Engenharia Agrícola: Agroindústria, Irrigação, Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) e armazenagem, além do setor de Mecanização Agrícola.

Todos com espaço para a prática profissional, atividades pedagógicas e científicas, bem como base para a produção de matéria-prima para o processo agroindustrial.

2.0. OBJETIVO DO PLANO DIRETOR

O plano diretor tem como objetivo orientar as ações da administração do Câmpus Sertão visando compatibilizar os interesses coletivos quanto às questões estruturais e organizacionais, para o desenvolvimento pleno e democrático das atividades pedagógicas na comunidade acadêmica.

3.0. VALORES DO PLANO DIRETOR

- **Responsabilidade socioambiental.**

Interagir com o ambiente para que todos usufruam do meio ambiente sem degradá-lo. Para isso é preciso buscar a criação de tecnologias para solução de problemas na comunidade interna e no entorno do IFRS - Câmpus Sertão.

- **Acessibilidade.**

A acessibilidade em suas diferentes dimensões é uma prática que visa facilitar a vida das pessoas. A instituição atua no sentido de eliminar barreiras que impeçam a autonomia do sujeito; entende que todos têm o direito de participar de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações e ao mesmo tempo a fácil circulação por todas as instâncias de conhecimento, definidas nos setores pedagógicos do Câmpus. Isso implica também a estruturação da acessibilidade arquitetônica.

- **Integração do ensino-pesquisa-extensão-produção.**

A dimensão da expansão desejada para o Câmpus requer que assumamos uma nova concepção de Currículo, pressupondo a utilização de uma dinâmica flexível, na qual a trans e interdisciplinaridade e a participação intensa do educando são fundamentais para a construção da formação crítica. Há um grupo de discussão permanente acerca do currículo integrado que estuda a metodologia e a dinâmica de trabalho integrado entre disciplinas e entre áreas. A meta é atingir a melhor aprendizagem e contribuir de forma concreta para inserção do jovem a partir de sua formação ao mundo do trabalho. A busca permanente da melhoria das condições de vida da população brasileira e para a conquista da cidadania plena (Art. 53 /LDB – 1996) devem estar contempladas em todos os propósitos institucionais.

O produto desse planejamento requer que não nos afastemos da indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e produção.

- **Excelência em ensino-produção-pesquisa-extensão.**

O Câmpus busca, por meio de uma visão sistêmica do ensino da educação tecnológica, consolidar a excelência, no ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnico-científica. A excelência exige, além do investimento em infraestrutura, a qualificação do corpo docente, dos agentes institucionais e a melhoria dos indicadores da em seus diferentes níveis. Para atingir a esse propósito há necessidade e se está fazendo isso, de investimentos em laboratórios, espaços físicos, capacitação de servidores e programas de apoio ao ingresso, permanência e sucesso escolar dos educandos.

- **Democratização das ações.**

A participação da comunidade acadêmica na gestão das ações ganhou grande relevância com a criação e ampliação de canais propositivos e deliberativos, como as coordenações de curso, núcleos integrados de ensino pesquisa e extensão por áreas, colegiados dos cursos e conselho de Câmpus, tornando uma gestão mais democrática. Recentemente institui-se oficialmente o Conselho de Pais e Servidores com o objetivo de cuidar das atividades de assistência ao estudante. A transparência e a transferência de informações à comunidade escolar são fundamentais para tal.

- **Comprometimento com o ensino.**

Desde a criação do IFRS Câmpus Sertão, em dezembro de 2008, muitos avanços e alterações de metodologia de trabalho foram implementados na instituição. Essas revisões de objetivos e rumos na educação no Câmpus têm como meta a qualidade de ensino. A busca pela excelência passa por vários processos: qualificação e modernização da gestão pública, aperfeiçoamento e capacitação de recursos humanos, investimentos em infraestrutura, revisões periódicas dos currículos, acompanhamento dos alunos. Esses são os desafios que justificam o incremento no quantitativo de cursos e alunos, mas com a responsabilidade de que a qualidade de ensino esteja como meta principal.

4.0. INDICADORES INSTITUCIONAIS

- Cursos e Níveis

- PROEJA - Habilitação Técnica em Comércio.
- Forma Subsequente - Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.
- Forma Integrada de Subsequente - Técnico em Agropecuária.
- Superior - Tecnologia em Agronegócio.
- Superior - Tecnologia em Gestão Ambiental.
- Superior - Tecnologia em Alimentos.
- Superior - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- Superior - Agronomia.
- Superior - Zootecnia.
- Licenciatura - Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional.
- Licenciatura - Ciências Agrícolas.

- Número de Docentes - efetivos 74 - substitutos 23

- Número de Técnicos Administrativos - 103 servidores efetivos.

- Número de Funcionários Terceirizados - 60 servidores.

- Relação Professor/Aluno - 20 alunos/professor

- Área Construída – 27.000m²

- Área Agrícola Destinada a Produção de Grãos - 70 ha

- Área Agrícola Destinada a Pastoreio - 16 ha

- Área Agrícola Destinada a Produção de Frutíferas - 4 ha
- Área Agrícola Destinada a Produção de Horticultura - 2 ha
- Área Agrícola Destinada a Reflorestamento - eucalipto 3 ha - araucária 1,4 ha.
- Área Agrícola Destinada a Mata Nativa - 90 ha
- Incremento na oferta de Cursos com a Transformação em Instituto - 250%
- Incremento no Numero de Alunos com a Transformação em Instituto - 250%

5.0. DIRETRIZES

As diretrizes que norteiam o plano diretor são:

- Ocupação
- Viária
- Iluminação
- Distribuição de água
- Energia Elétrica.
- Gestão de resíduos e efluentes.
- Lógica.
- Manutenção.
- Infraestrutura
- Locação de imóveis.
- Saúde.
- Acessibilidade
- Segurança
- Morada Estudantil e de Servidores
- Ornamentação
- Expansão de ensino

5.1. DIRETRIZES DE OCUPAÇÃO

Em todos os setores pedagógicos e de produção prevalecerá a integração entre a produção, o ensino, a pesquisa e/ou extensão, porém a prioridade será sempre o ensino.

5.1.1 Ocupação dos setores produtivos existentes.

De maneira geral, todos os setores sofrem constantemente avaliações e reavaliações por parte dos departamentos de ensino, pesquisa, extensão e produção, quanto a dimensão dos projetos, bem como da importância em mantê-los, ampliá-los ou até mesmo substituí-los por outros, buscando atender as demandas atuais. Essa modernização permanente é uma necessidade de formação, de acesso a novas tecnologias, de postura do mundo do trabalho e da inserção responsável dos alunos no contexto profissional. A instituição de ensino precisa estar atenta e integrada aos princípios de crescimento e de necessidades da comunidade.

5.1.1.1 Setor de Horticultura -

O setor de Horticultura será mantido onde está instalado, ou seja, em frente aos alojamentos masculinos e com 3,2 ha, distribuídos entre espaço para culturas, sala ambiente, plasticultura e reservatório de água (açudes). Há a necessidade porém, de investimentos em tecnologia, readequação e reprogramação da produção, objetivando *diversificar* a oferta de alimentos à comunidade escolar e práticas de aprendizagem de campo. As prioridades do setor estão centradas na prática pedagógica/aprendizagem e atendimento às necessidades do refeitório dos alunos.

5.1.1.2. Setor de Culturas Anuais

As instalações do setor de Culturas Anuais permanecerão no mesmo local hoje existente, a partir da Rodovia RST 135, com área de 85ha podendo haver readequação e reprogramação conforme necessidade da pesquisa, produção e ensino.

Há necessidade do controle de invasão externa, por animais e indivíduos que não fazem parte da instituição. Para isso deverão ser construídas cercas em toda a área do Câmpus, bem como criar sistema de vigilância itinerante, com estrutura para percorrer toda área do Câmpus, mantendo assim uma presença mais constante, mesmo em áreas mais afastadas dos prédios centrais e guaritas.

Já está contratada a implantação de um sistema de segurança eletrônica que permite um acompanhamento e cuidado mais efetivo de toda a área da instituição.

5.1.1.3. Setor de Fruticultura -

O objetivo do plano diretor é reestruturar e definir as atividades para melhor aproveitamento dos espaços, como também facilitar as aulas práticas. Desta forma recomendamos que as instalações do setor de Fruticultura permaneçam onde se encontram hoje, à esquerda da saída secundária do Câmpus. Houve uma alteração do

espaço para pomares uma vez que parte do pomar de citrus foi desativada em função de possuir plantas muito antigas e de baixa produtividade. Por outro lado, em função da construção de novos espaços físicos, como salas de aula, já em obras, houve a necessidade de desativar parte do pomar próximo à entrada principal do Câmpus.

Em reunião de planejamento ficou definida nova área para formação de pomares próxima à entrada secundária do Câmpus, antes destinada à culturas anuais.

Há necessidade de uma modernização tecnológica e de controle principalmente no que tange a retirada de frutas de forma não planejada ou por invasores.

5.1.1.4. Setor de Mecanização Agrícola

As instalações do setor de mecânica permanecerão no mesmo local, contudo, necessita ampliar o espaço físico da garagem de máquinas, sendo que essa ampliação deverá ser na mesma área que atualmente se encontra, devendo ser no mesmo sentido e dimensões da construção existente.

O setor de ensino de mecanização deverá sair do local em que se encontra. Será efetuada uma nova construção próxima às garagens de mecanização existente, obedecendo ao projeto do setor.

Há necessidade de modernização tecnológica de toda a frota de máquinas e implementos agrícolas e a criação de uma central de lavagem, regulagem e calibração de pulverizadores agrícolas, e uma unidade de armazenamento de agrotóxicos (produtos novos e embalagens vazias). A lavagem de máquinas e implementos terão que ter em um espaço próprio com tecnologia que atendam às normas ambientais vigentes.

5.1.1.5. Setor de Bovinocultura (leite)

O setor de bovinocultura será mantida pois a infraestrutura existente atende às necessidades básicas do setor, havendo a necessidade de melhorar os equipamentos com tecnologias mais atualizadas para demonstração e aprendizagem dos alunos. As instalações necessitam de algumas reformas para manter as instalações em estado satisfatório, melhorando o sistema de iluminação e captação de água pluvial para atender a grande demanda que o setor exige.

É necessário espaços com cercas para novas pastagens, para os períodos de escassez de alimentação, diversificando pastagens, possibilitando um sistema de rotação de piquetes.

Há necessidade de readequação física da central de inseminação artificial de bovino, mantendo no mesmo local mas, com a ampliação física, bem como do sistema de tratamento de dejetos, desde sua coleta até o seu armazenamento.

Faz-se necessário incrementar as atividades, com a implantação da criação do gado de corte.

5.1.1.6. Setor de Avicultura (corte, postura)

O setor de avicultura permanecerá no espaço físico hoje existe, em função do investimento realizado com a construção do novo aviário de corte com tecnologia moderna. O espaço destinado à avicultura de postura também será mantido, precisando ser reformado e atualizado com equipamentos mais modernos como forma de melhorar a formação aos alunos dos cursos que utilizam este espaço, incluindo o sistema de criação de galinhas de postura em camas, bem como, de galinhas caipiras.

Há necessidade da instalação de um pequeno Incubatório, para fins didáticos e de pesquisa.

5.1.1.7. Setor de Suinocultura

O setor de suinocultura permanece onde está instalado hoje, tendo em vista os investimentos de reformas realizados nas instalações, sendo necessária somente a conclusão da reforma do projeto da fase de gestação, que será concluída no ano de 2013. É necessário construir reservatórios para captação de água pluvial com sistema de filtragem, pelo alto consumo em atividades práticas de limpeza, bem como a criação de um novo sistema de tratamento dos dejetos.

Instalação de silos para armazenagem de rações a granel para as mais diferentes fases de criação de suínos também deve ser providenciado, além da construção de biodigestor, incluindo os dejetos da ovinocultura.

5.1.1.8. Setor de Ovinocultura

O Setor de ovinocultura permanecerá no local hoje existente, uma vez que foram investidos melhorias nos últimos anos na reforma e ampliação das instalações. São necessárias outras instalações para atender as atividades práticas de manejo e tosquia dos animais, como também armazenar a produção de lã, materiais e equipamento utilizados no setor.

Há necessidade do redimensionamento das cercas das áreas de pastagens e aquisição de um tronco tombador.

5.1.1.9. Setor de Irrigação

O setor de irrigação será realocado. Este setor será anexado ao laboratório de física de solo que estará no prédio A2. Há necessidade de aquisição de novos sistemas e equipamentos de irrigação para o setor.

5.1.2. Criação de setores

5.1.2.1. Setor de Piscicultura

O setor de piscicultura deverá ser criado no local utilizado para armazenagem do sistema de irrigação da Horta, sendo e os tanques serão instalados no pomar antigo do setor de Fruticultura.

É necessária uma readequação do espaço para sala de aula, e armazenamento de equipamentos empregados no setor.

5.1.2.2. Setor de Apicultura

O setor de apicultura deverá ser criado junto ao setor de irrigação. A casa do mel será construída próxima ao setor de irrigação, mais precisamente onde se encontrava o antigo aviário de frango de corte. Há necessidade de barrar o corredor de entrada de aluno próximo ao setor. É necessária a compra dos equipamentos do setor, aquisição de material genético, possibilitando desenvolver atividades práticas para os cursos que possuem afinidade para formação, como também proporcionar condições para o desenvolvimento de pesquisas.

5.1.2.3. Setor de Cunicultura

O setor de cunicultura está instalado próximo ao aviário de postura, mas com apenas alguns equipamentos. É necessário investimentos em reformas e adaptações das instalações, como também de equipamentos para modernizar e atualizar o sistema de criação. Aquisição de material genético, possibilitando desenvolver atividades práticas para os cursos que possuem afinidade para formação, como também proporcionar condições para o desenvolvimento de pesquisas.

5.1.2.4. Setor de Bovinocultura de corte

No setor de bovinocultura existem animais para a produção de leite, e animais destinados ao curso de inseminação artificial. É necessário investimento para implementar a atividade de gado de corte, com estudo de viabilidade para definir que tipo de exploração (intensivo ou extensivo).

5.1.2.5. Setor de Jardinagem

Para o setor de jardinagem será criada uma infraestrutura nas proximidades do setor de fruticultura. Necessita de instalação própria para viabilizar o atendimento da instituição com espaço para guardar materiais, equipamentos e insumos. Deverá ter espaços para a produção de mudas e revitalização de plantas ornamentais destinadas para vasos. É necessária a aquisição de equipamentos modernos tanto para atender a manutenção da instituição, como servir para aulas práticas de jardinagem.

5.1.2.6. Setor de ovinocultura em confinamento

Há um planejamento para construção de espaço para 50 baias individuais com comedouro individual e bebedouro para dois animais, destas 10 serão destinadas a realização de ensaios de digestibilidade. O setor necessita de sala para guardar ração e freezer (2 - guardar material experimental), balança digital para pesagem dos animais, balança digital para pesagem de ração.

5.1.2.7. Setor de caprinocultura de leite

Está planejado construção de espaço para confinamento (30 baias) e piquetes, Sala de ordenha, Galpão para produção de codornas de corte e postura.

5.2.1.8. Setor de coturnicultura (codorna).

Há necessidade da criação do setor, para produção de corte e postura.

5.1.3. Ocupação da área de pesquisa.

A pesquisa conta atualmente com uma área externa, aproximadamente com 10 ha. Essa necessita da instalação de um casa de apoio de campo, com medidas mínimas de 6m² x 6m², para que sejam guardadas estacas, marreta, pás, enxadas e enxadões. Há necessidade do cercamento de toda a área com tela de aço galvanizado malha 1,2” e fio 24, e adaptação de um portão com engate rápido. Há necessidade de compra de equipamentos para viabilizar o setor.

5.1.4 Ocupação da área de produção.

A área destinada para a produção de culturas anuais conta atualmente com 80 ha, sendo que há uma necessidade de redimensionamento dessa área e, das demais áreas produtivas do Câmpus (buscando a criação de espaços para a produção de outros animais).

5.1.5 Ocupação da área de transformação

Atualmente o refeitório está oferecendo 2.300 refeições diárias divididas em café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia para alunos dos cursos técnicos e Pronatec. Contudo é necessária ampliação do seu espaço físico em aproximadamente 80m², melhorando o espaço de refeição, cozinha, salas de preparação vegetal e animal. Está sendo elaborado projeto técnico para construção de uma cozinha nova e a reforma do refeitório, destinando dessa forma o espaço atual da cozinha em consumo para alunos.

A agroindústria permanece no mesmo local de hoje, sendo que a demanda por equipamentos está sendo atendida, necessitando de pequena ampliação de espaço físico para atender as atividades de ensino pesquisa, extensão e produção.

5.1.6 Ocupação da área de resíduos sólidos.

É necessário um estudo mais aprofundado sobre o tamanho, local e procedimento de tratamento dos resíduos sólidos gerados pelo Câmpus, atendendo a legislação ambiental vigente e, a demanda do setor em que ele é gerado.

Há uma exigência da criação de um sistema de tratamento dos dejetos gerados pelo futuro prédio de sala de aula e laboratório.

5.1.7 Ocupação da área administrativa.

A área administrativa será transferida para um espaço físico novo junto à nova biblioteca do Câmpus, prédio denominado de Centro Administrativo. Nesse espaço serão alocados o Gabinete da Direção geral, DDE, Gestão de Pessoas, Contratos, Auditoria, Financeiro, Compras, Departamento de Administração e Planejamento. Dependendo do espaço físico disponível poderão ser alocados também o setor de Comunicação, de Patrimônio, de Controle de Transportes.

5.1.8 Ocupação dos laboratórios.

No prédio A1 estão localizados os laboratórios de Centro de Análise de Alimentos; Cultura de Tecidos e Citogenética Vegetal; Física; Análise e Tratamento de

Água e Efluentes. Já no prédio A2 estão os de Microscopia Vegetal e Animal; Histologia, Parasitologia e Zoologia; Análise Sensorial; Processos de Separação; Núcleo de Experimentação e Estudos Analíticos; Manejo de Água e Solo; no bloco B2 será instalado o laboratório de anatomia animal, atualmente utilizado como espaço da LICA; próximo a esse espaço, será instalado o laboratório de sementes em uma casa antiga que necessita de reformas. Os laboratórios de informática permanecerão onde estão hoje, como também serão montados mais dois laboratórios no espaço destinado atualmente à biblioteca. O laboratório de Mecanização Agrícola deverá ser construído próximo a garagem de máquinas agrícolas conforme referido anteriormente.

O laboratório de Desenho Técnico será instalado em duas salas do prédio de salas de aula em construção, próximo ao Centro Administrativo.

5.1.9. Ocupação de alojamentos.

Os alojamentos destinados ao sexo masculino serão os de nº 1, 2 e 3, totalizando aproximadamente 100 vagas por alojamento, para os alunos do curso técnico em agropecuária, divididos em apartamentos com dezesseis, quatorze e doze lugares, com quarto, sala de estudos, banheiro e sala para os armários. O alojamento feminino, totalizando 20 lugares, é destinado às alunas que fazem o curso de agropecuária integral. Possui local com espaço para armários, banheiro, quarto e área serviço para lavar roupa. Há a necessidade de se destinar um novo espaço para alojamento feminino, com acomodação para mais 15 alunas, próxima ao alojamento hoje existente.

Os alojamentos masculino e feminino deverão ser reestruturados para melhor atender as necessidades individuais dos alunos, buscando diminuir a concentração por área.

5.1.10. Ocupação das salas de aula.

As salas estão localizadas no prédio A1 e setores de produção, destinadas para as diversas disciplinas dos cursos. Atualmente existe uma divisão dos níveis de educação, estando localizados os cursos de tecnologia e bacharelado no prédio B1 e B2, e os cursos técnicos no prédio A1 e nas salas dos setores de produção. Esta divisão de ocupação dos espaços, com o tempo deverá deixar de existir, onde todo e qualquer espaço poderá ser ocupado por qualquer curso, sendo apenas localizados através do horário desenvolvido pelo departamento de ensino e as necessidades de atendimento da estrutura existente para aula teóricas e práticas.

Gradativamente as salas de aula do prédio B1 e B2 deverão ser destinadas para novos laboratórios, sendo realocadas as aulas para novas salas que estão sendo construídas em espaço já definido próximo ao Centro Administrativo.

5.1.11. Ocupação da biblioteca.

A biblioteca será localizada no prédio denominado de Centro Administrativo em fase de conclusão hoje, como também para administração do Câmpus. A biblioteca setorial será fechada, permanecendo apenas uma biblioteca central, destinada a todos os alunos matriculados nos diversos cursos. O atendimento será nos três turnos, proporcionando área do acervo, espaço com mesas para a pesquisa, local para trabalhos em grupo, acesso rede de pesquisa pela internet.

5.1.12. Ocupação do armazenamento da produção

A produção do Câmpus será estocada em silos próprios, com espaço e equipamento para beneficiamento, secagem e limpeza dos cereais.

5.2. DIRETRIZES VIÁRIAS

5.2.1. Vias de veículos

5.2.1.1. Vias de veículos existentes

As vias de veículos localizadas nas áreas internas são todas pavimentadas com paralelepípedos, necessitando de reparos em alguns pontos. Todas são de mão dupla, exceto a via de acesso e saída em torno do prédio A1 em que há via específica, ainda com necessidade adaptações. Existem espaços próprios em alguns pontos para estacionamento, após a construção de estacionamento em frente ao prédio A1 das antigas quadras de esportes abertas, não será permitido estacionar em espaços que não forem especificados para tal fim. Serão definidos os locais de estacionamento novos para alunos e visitantes e também para servidores.

5.2.1.2. Futuras vias de veículos.

Será construída uma via ao lado das instalações da nova biblioteca avançando em direção ao pomar até a via de acesso à suinocultura. Esta via permitirá futuramente facilitar a circulação interna de veículos sem a necessidade de sairmos para o ambiente externo do Câmpus.

Serão demarcadas novas áreas para construção e estacionamentos para carros e para ônibus, em áreas já destinadas a partir do prédio novo da administração.

5.2.2. Vias de máquinas e implementos agrícolas.

5.2.2.1. Vias de veículos agrícolas existentes

Para diminuir o barulho provocado pelas máquinas próximas às salas de aula, será destinado um acesso secundário para o fluxo destes veículos, sendo necessário reforma nos portões existentes próximo ao setor de fruticultura e de acesso a

suinocultura, adaptando-os com controle eletrônico, facilitando a movimentação de entrada e saída. Não será mais permitido o fluxo de máquinas e implementos no entorno do prédio A1, e B1 do Câmpus, sendo obrigatório o uso das vias destinadas para tal fim. Gradativamente esta via será substituída pela futura via de veículos agrícolas a ser definida.

5.2.2.2. Futuras vias de veículos agrícolas.

É necessário construir uma via, passando pelas áreas de pesquisa e o novo pomar da fruticultura, como também do portão de acesso à suinocultura até o calçamento existente no antigo aviário de frango de corte.

5.2.3. Vias de pedestres

5.2.3.1. Vias de pedestre existentes.

As vias existentes estão localizadas próximas ao prédio dos alojamentos dos alunos, interligando com salas de aula, laboratórios e refeitório, com cobertura. Estas vias deverão ser adaptadas conforme a necessidades para a acessibilidade.

5.2.3.2. Futuras vias de pedestre.

É necessária a construção de novas vias entre os novos prédios que serão construídos próximo ao prédio A1, como também no prédio B1, facilitando o deslocamento dos pedestres principalmente em dias de chuva. Todas estas vias deverão estar de acordo com as normas de acessibilidade.

É necessária a construção de uma via, interligando os prédio A1 e B1 facilitando o deslocamento, assim como garantir maior segurança.

5.2.4. Estacionamentos

5.2.4.1. Estacionamentos existentes.

Existem estacionamentos localizados em vias próximas ao prédio A1 e B1, destinados para os carros, além destes espaços específicos não será permitido estacionar, pois o objetivo é não dificultar o fluxo de pedestres e de veículos.

Foi criado estacionamento específico para motos ao lado do almoxarifado e é obrigatório o uso deste espaço, para que as motos não tirem espaços destinados aos veículos.

Todos estes espaços serão sinalizados devendo-se todos o respeito à sinalização, até mesmo pelos carros oficiais.

5.2.4.2. Futuros estacionamentos.

Está definido e sendo construído um estacionamento para veículos e motos, onde existem as quadras de esporte em frente ao prédio A1, como também ao lado do prédio administrativo em conjunto com a biblioteca. Após a conclusão destas obras não será permitido estacionar em locais não destinados para este fim.

5.2.4.3. Futuro estacionamento de ônibus

Será destinado um espaço para o estacionamento de ônibus que fazem o transporte de alunos, próximo a central de armazenamento de cereais, como também nos espaços que serão criados conforme mencionado nas diretrizes deste plano. Não será permitido o estacionamento de ônibus em outro local não previsto neste plano. Os ônibus deverão permanecer nos estacionamentos até a liberação dos alunos em cada turno.

5.2.4.4. Futuro estacionamento de portadores de necessidades especiais e idosos.

Em cada estacionamento existente e nos que serão construídos, será destinado espaços específicos para portadores de necessidades especiais, como também para idoso, observando legislação vigente.

5.3. DIRETRIZES DE ILUMINAÇÃO

5.3.1. Sistema de iluminação interna.

A iluminação existente deverá ser redimensionada atendendo aos padrões para não gerar questões de insalubridade por falta de luminosidade, com substituição de lâmpadas existentes por lâmpadas frias de baixo consumo. Na medida do possível efetuar trocas por lâmpadas de *led*, que além do baixo consumo possui uma longevidade que compensa o seu investimento. Além dos interruptores de energia deverão ser instalados sensores de presença, pois a não permanência no espaço, automaticamente provoca o desligamento das lâmpadas, proporcionando economia de energia.

5.3.2. Sistema de iluminação externa.

A iluminação externa está deficiente, sendo necessário desenvolver um projeto para atender todos os espaços internos do Câmpus, proporcionando mais visibilidade além de segurança no deslocamento entre as diversas instalações do Câmpus pelos alunos e servidores.

5.4. DIRETRIZES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

5.4.1. Sistema de distribuição de água existente.

A distribuição de água é realizada através de poços artesianos, com capacidade para atender a demanda do Câmpus, mediante bombeamento até as caixas de água instaladas em locais estratégicos, onde há a distribuição para todos os prédios, casas de servidores e setores de produção.

É necessário implementar novos projetos para otimização de coleta, distribuição e uso da água.

5.4.2. Expansão da distribuição de água.

Com a construção de novas instalações é necessário redimensionar a demanda com a produção dos poços existentes, sendo necessária a perfuração e instalação de poços artesianos, ficando como segunda opção, para atender a instituição em caso haver algum problema com o único poço que abastece o Câmpus na área central.

5.4.3. Sistema de captação de água pluvial.

Como a demanda de água é muito alta, e tendo problema com abastecimento em determinados períodos do ano, é necessário desenvolver projetos para captação de água pluvial, destinado a coleta para descargas de banheiro, nas lavagens dos setores de produção, agroindústria e mecanização.

5.4.4. Sistema de aquecimento de água.

O consumo de água quente possui uma grande demanda, principalmente para atender a casa do estudante com 300 internos, o setor de agroindústria para vários fins de abate, atividades com carne, leite e vegetais e o refeitório para o preparo de alimentos. É necessário desenvolver projetos para aquecimento de água, como o solar e biodigestores, reduzindo os gastos com energia elétrica.

5.4.5. Sistema de tratamento de água.

O abastecimento da instituição é feito com água de poços artesianos, sendo feita análise mensal da água através de empresa terceirizada, com adição de cloro para fazer a desinfecção de micro-organismos patológicos.

5.5. DIRETRIZES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

5.5.1. Sistema de distribuição de energia elétrica existente.

A distribuição de energia elétrica é realizada por setores, localizados estrategicamente conforme o último redimensionamento realizado no ano de 2010, com transformadores que atendem a demanda conforme o levantamento pontual. A distribuição é através de rede física suspensa em postes de concreto, alimentando todas as instalações do Câmpus, incluindo as moradias destinadas aos servidores.

5.5.2. Redimensionamento do sistema de energia elétrica.

O redimensionamento do sistema é necessário ser realizado tri anualmente, e\ou em épocas de aquisição de máquinas, equipamentos, novas construções e reformas de instalações, pelo aumento da demanda de energia. Hoje já há um projeto de expansão da capacidade da rede para que atenda às deficiências já constituídas nessa área e também aos novos espaços físicos em construção e a se efetivaram ainda.

5.5.3. Reestruturação de redes de distribuição externas e internas antigas.

As redes de distribuição de energia externa devem sofrer manutenção periódica, como também adequar a estrutura de acordo com a demanda.

Existem muitos locais em que as redes passam próximas a árvores, podendo causar fuga de energia, assim como ser danificada por galhos e até mesmo queda dos mesmos nas redes. Desta forma é necessária a vistoria periódica em toda a área externa.

Nas redes internas, é necessário fazer um diagnóstico nos prédios mais antigos, adequando-as conforme a demanda existente, e em prédios mais recentes redimensionar a estrutura em função de reformas e adaptações das instalações, como também pelos equipamentos já instalados e os que estão previstos.

5.5.4. Gerador de energia.

A instituição com sua estrutura física e a complexidade em suas atividades, necessita de geração de energia alternativa, por estar localizado em zona rural, com quedas de energia periódica. Com finalidade de suprir essa necessidade, deverão ser instalados geradores de energia em pontos estratégicos, através de projetos de empresas especializadas para este fim.

5.6. DIRETRIZES PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS E EFLUENTES

5.6.1. Criação de comitê responsável pela gestão de resíduos.

É necessária a criação de um comitê permanente para gerenciamento dos resíduos, como também a criação de um setor com técnico responsável para atender esta área.

Esse comitê deverá ser instalado através de portaria, que terá como atividade inicial a elaboração de regulamento, observando as normas específicas para esta área, sendo aprovado pelo Conselho do Câmpus.

5.6.2. Sistema de tratamento de efluentes existente.

Na área “A” existe um sistema de tratamento de efluentes localizado no setor de bovinocultura, que trata todos os resíduos provenientes do prédio A1, A2, refeitório, e alojamento dos alunos. É necessário readequação do sistema para atender a demanda atual e futura, como também a legislação vigente.

Na área “B” foi construído um sistema de tratamento para os resíduos da área zootécnica de suinocultura e ovinocultura atendendo as normas das legislações vigentes e as demandas da área.

É necessário desenvolver um projeto para o tratamento de efluentes do setor da agroindústria, como também para as residências e instalações da área “B” do Câmpus.

5.7. DIRETRIZES DE REDE LÓGICA

5.7.1. Sistema de rede lógica existente no Câmpus.

Atualmente a rede lógica está estruturada com velocidade de 70 MBs, atendendo as necessidades do Câmpus.

5.7.2. Modernização do sistema lógico.

Com a necessidade de visibilidade e acessibilidade, toda a estrutura precisa ser adequada, com investimento em equipamentos para armazenamento de dados, rede lógica e sistemas eficientes de acesso. É urgente investimentos nessa área para as necessidades atuais e prever as demandas futuras. Já está contratada empresa que, a partir de processo licitatório, está iniciando a instalação de equipamentos novos, fibra ótica e materiais necessários para atender a demanda do Câmpus.

5.8. DIRETRIZES DE MANUTENÇÃO

5.8.1. Manutenção do sistema de energia elétrica.

O serviço de manutenção do sistema de baixa tensão é realizado por servidores lotados no Câmpus e mão de obra terceirizada, os quais executam reparos, novas redes, mediante projeto, trocas de fiação e substituição de luminárias. Outros serviços mais complexos como redes de alta tensão deverão ser terceirizados mediante concorrência. Os responsáveis por este setor estão vinculados à coordenadoria de infraestrutura.

5.8.2. Manutenção do sistema de distribuição de água.

A manutenção de sistema de distribuição de água é coordenada pela coordenadoria de infraestrutura, que utiliza profissionais do quadro de servidores, além do serviço terceirizado, com manutenção, substituição de canalização, ampliação da

rede de distribuição. A limpeza de caixas de água, especificamente, é realizada por serviços terceirizados.

Os poços artesianos recebem a manutenção de empresas terceirizadas, por ser um serviço que necessita qualificação técnica.

5.8.3. Manutenção das edificações.

A manutenção das edificações com serviços de pequena monta, são realizados por servidores do quadro, além de mão de obra terceirizada, como pequenas reformas e pinturas. Serviços de grande monta e complexidade, são encaminhados para serviços empresas terceirizadas, mediante concorrência pública.

5.8.4. Manutenção do sistema lógico.

A manutenção do sistema lógico como rede física, substituição de cabos e equipamentos, configuração de equipamentos, substituição de algumas peças de menor complexidade, são desenvolvidos por técnicos do quadro, que estão vinculados à coordenadoria de tecnologia da informação.

Outros serviços que requerem mão de obra especializada são terceirizados mediante concorrência pública.

5.8.5. Manutenção da frota de veículos.

A frota de veículos recebe manutenção periódica, por meio de serviços terceirizados, controlado pela Coordenadoria de Infraestrutura, através de contrato de prestação de serviços mediante concorrência pública.

5.8.6. Manutenção de máquinas e equipamentos.

A manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas são desenvolvidos por servidores do quadro e terceirizados que realizam serviços de manutenção, trocas de peças, reforma, substituições de pneus, troca de óleo e filtros, concertos que não requerem mão de obra específica. Quando requer serviços especializados, são encaminhados para empresas terceirizadas, através de concorrência pública.

A manutenção de equipamentos dos setores de produção e transformação, como também máquinas e equipamentos dos laboratórios são encaminhados para empresas terceirizadas, mediante concorrência pública.

5.9. DIRETRIZES DE INFRAESTRUTURA.

5.9.1. POR EDIFICAÇÃO

5.9.1.1. Prédio Central A1.

O prédio necessita de restauração permanente, principalmente em salas de aula, além de adequar todas as instalações conforme a lei de acessibilidade e segurança. Há necessidade de construir banheiros para atender o aumento no número de alunos em razão da oferta de cursos implantados no Câmpus nos últimos anos.

A rede elétrica necessita ser substituída, adequando-a conforme a demanda existente por espaço.

No que se refere à rede lógica, é necessário desenvolver estudo para adequar o atendimento, visando a eficiência e eficácia, como também pela melhoria do programa de controle acadêmico, recursos humanos e setor financeiro.

Com a transferência da administração para o novo espaço físico, as salas serão destinadas para ampliar a secretaria, implantação do laboratório de química, sala de vigilância com sistema monitorado, coordenação de pesquisa e diretoria de ensino

5.9.1.2. Prédio A2.

É preciso adequar a distribuição de energia elétrica, atendendo a implantação de máquinas e equipamentos referente a cada laboratório.

Alterar a distribuição da rede lógica, com substituição dos cabos existentes pelos de maior tráfego de dados.

Adequar as instalações visando à acessibilidade, além de construir acessos ao subsolo para as pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

É necessário executar reformas para solucionar problemas com infiltrações e fluxo de água pluvial.

5.9.1.3. Prédio da Biblioteca e Tecnologia da Informação.

Adequar as instalações visando à acessibilidade, assim como construir acessos ao subsolo para as pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

Serão necessárias algumas reformas, adaptando o prédio principalmente no subsolo para a nova finalidade (laboratórios de informática no espaço utilizado pela biblioteca atualmente).

Reestruturar a rede elétrica dimensionando conforme projeto a ser desenvolvido.

Instalação de climatizadores em todos os laboratórios e nos existentes deverão ser reinstalados em melhores condições, afastando-os das janelas.

A rede lógica deverá ser ampliada, atendendo os novos laboratórios, com cabos de tráfego de 1000 mbs, substituindo as redes existentes de 100 mbs.

5.9.1.4. Prédio B1.

Adaptar as instalações para acessibilidade para as pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

É necessária a instalação de rede lógica com cabos de 1000 mbs, atendendo todas as salas e setor administrativo.

Deverá ser instalado ar condicionado em todos os ambientes, necessitando adequar a rede elétrica para suportar a demanda.

Após a construção dos novos prédios com salas de aulas, este espaço será destinado para o curso de zootecnia, laboratório de sementes e ateliê de artes. Necessitando adaptações para as novas finalidades.

Melhorar o acesso às redes sociais através de rede física e *wireless*, além da substituição dos cabos para velocidade de 1000 mbs.

5.9.1.5. Prédio B2.

O prédio que hoje abriga o curso de licenciatura será transformado em laboratório de anatomia animal.

É necessário reestruturar e adaptar as instalações para a nova finalidade, mediante projeto técnico para atender os cursos que serão beneficiados por este espaço.

Adaptar as instalações para a acessibilidade para as pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

Instalar ar condicionado em todos os ambientes, necessitando adequar a rede elétrica para suportar a demanda.

Melhorar o acesso às redes sociais através de rede física e *wireless*, e a substituição dos cabos para velocidade de 1000 mbs.

5.9.1.6. Prédio B3.

Com reestruturação e construção de novas instalações, a coordenação do ensino superior, coordenações de cursos e coordenação de pesquisa e inovação serão realocados nas instalações dos novos prédios.

Neste local será destinado novamente para pousada, adequando as instalações para esta nova finalidade.

É necessária a revisão das instalações elétricas dimensionando da carga.

5.9.1.7. Refeitório.

O refeitório necessita de reformas e ampliações tanto na área de atendimento como na de preparação de alimentos, para atender toda a demanda do Câmpus. Após as adequações será transformado em RU. Será aproveitada toda a área existente do refeitório, destinando-a para o consumo, construindo um novo ambiente em anexo para preparo dos alimentos.

Os equipamentos existentes necessitam de reparos, bem como a substituição dos que são antieconômicos e não atende a demanda de preparação de alimentos.

Equipar com aquecedor de água solar, e fazer o aproveitamento da água pluvial para limpeza e descargas de banheiros.

Instalar climatizadores em todos os ambientes, mediante projeto de reestruturação da rede elétrica.

Adequar a questão da acessibilidade para as pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

5.9.1.8. Ginásio de esportes.

Com a construção da obra a partir do Projeto Segundo Tempo, foram sanados alguns problemas como banheiro e sala de aula, além de espaço para confraternização.

A rede elétrica do ginásio deverá ser substituída com central de distribuição adequada, assim como toda a iluminação interna, para maior segurança, economia e luminosidade.

Nas paredes externas na parte superior, deverá ser efetuada a troca das telhas transparentes por material compatível e maior durabilidade, melhorando a luminosidade interna.

Adequar a questão da acessibilidade para as pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

5.9.1.9. Alojamentos (A,B,C).

Os alojamentos deverão passar por manutenções constantes, devido ao uso intenso pelos alunos.

A rede elétrica deverá ser substituída, e redimensionada para atender a demanda atual e futura. Todas as lâmpadas deverão ser substituídas por econômicas, instalando sensores de presença para maior economia.

Para o aquecimento de água, deverá ser instalados paralelamente, aquecedores de energia solar, adequando às instalações para um sistema sustentável.

A rede lógica necessita de melhorias para que todos os alunos possam acessar as redes sociais.

Adequar a questão da acessibilidade para as pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

5.9.1.10. Prédio da cooperativa e alojamento feminino.

As instalações devem sofrer manutenções periódicas, pelo uso intenso dos alunos.

A rede elétrica onde está o alojamento feminino, deverá ser substituída adequando para demanda necessária. Substituir todas as lâmpadas, por econômicas. Instalar sensores de presença para maior economia.

Melhorar a iluminação externa, facilitando os deslocamentos assim como na segurança de quem utiliza estes espaços.

Para o aquecimento de água, deverá ser instalado paralelamente aquecedor de energia solar, adequando às instalações para um sistema sustentável.

Adequar a questão da acessibilidade para as pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

O local onde hoje está a COOPERA, Cooperativa dos Alunos, será destinado para o Departamento de Atendimento ao Educando, juntamente com toda área de assistência médica, odontológica e enfermagem, adequando toda a instalação para esta nova finalidade. Isso ocorre após a definição e instalação da COOPERA em local a ser definido.

5.9.1.11. Almojarifado.

As instalações elétricas deverão ser substituídas e redimensionadas conforme a demanda. Substituir todas as lâmpadas por econômicas.

O telhado deverá ser restaurado devido à infiltração de água das chuvas, como também o sistema de escoamento.

É necessária a instalação de estantes industriais em aço, tipo gôndolas, para o armazenamento de produtos no sentido vertical, gôndolas laterais, de canto e centrais, ampliando assim a capacidade do setor. É necessária a aquisição de uma empilhadeira hidráulica manual para condução das mercadorias.

5.9.1.12. Ambulatório

Esta instalação deverá passar por manutenção periódica. Havendo necessidade comprovada, a área de saúde migrará para outro local próprio e melhor estruturado. Então esse espaço será destinado para outras necessidades.

5.9.1.13. Agroindústria.

Este setor necessita readequações nas instalações, principalmente em mangueiras para animais, construção de galpão para salgadouro de couros, garagem, depósito de lenha. Adequações dos corredor para acesso as sala de preparação, saindo desde o abatedouro, desenvolvendo um projeto para fechamento deste espaço sem comprometer a luminosidade. Necessita ampliação das câmeras frias de armazenagem de carnes e vegetais.

Efetuar a manutenção periódica das instalações, pelo uso diário de toda estrutura, máquinas e equipamentos.

Revisar a rede elétrica adequando-a conforme a demanda atual.

Adequar a questão da acessibilidade para as pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

5.9.1.14. Silo de armazenamento de grãos e Unidade de Beneficiamento de Sementes. (UBS).

A unidade de beneficiamento de sementes necessita de uma reforma geral em toda a estrutura física, bem como reforma e modernização dos equipamentos e estrutura de armazenagem dos grãos. Necessita ainda de um novo sistema de secagem de grãos, através de sistema de fluxo contínuo.

As instalações elétricas deverão ser revisadas adequando-as conforme a necessidade atual, sendo dimensionadas para suportar os equipamentos.

Há necessidades também de manutenção dos telhados e aberturas, instalando telhas transparentes para auxiliar na luminosidade do local, bem como, manutenção e reforma nas máquinas e equipamentos, como também os silos.

É necessária a instalação de rede lógica, como também a construção de banheiros que atenda a demanda dos servidores e alunos.

5.9.1.15. Fábrica de ração.

É preciso uma reforma geral nas instalações como telhado e aberturas, construção de banheiro e escritório.

Adequar e modernizar as instalações e equipamentos (peletizadora, misturador horizontal de dupla hélice, extrusora, misturador “Y”, máquina forrageira para triturar feno), para atender as necessidades de fornecimento de rações a granel aos setores da área zootécnica.

Dever ser providenciada a substituição da rede elétrica, adequando conforme a demanda exigida.

5.10. DIRETRIZES DE ALOCAÇÃO DE IMÓVEIS

5.10.1. Residências existentes.

Para alocação dos imóveis do Câmpus, deverá ser expedida uma resolução onde constam regras para concessão de utilização, priorizando as necessidades para atendimento da instituição, pela diversidade de que compõe sua infraestrutura. Há um regulamento novo para uso dos imóveis e serão elaborados novos contratos para todos os usuários.

5.10.2. Regulamento de alocação de imóveis.

Uma resolução do Conselho de Câmpus já define as regras de uso de imóveis do Câmpus.

5.11. DIRETRIZES DA ÁREA DA SAÚDE

5.11.1. Infraestrutura existente.

No Câmpus existe atualmente atendimento médico e odontológico com consultórios e equipamentos básicos para atender a comunidade institucional, como também enfermeira para atendimentos emergenciais.

5.11.2. Alterações necessárias.

A administração do Câmpus está planejando realocar todo o atendimento da saúde juntamente com a coordenadoria de atendimento ao educando no prédio que hoje abriga a cooperativa de alunos, sendo um local estratégico pela proximidade com os alojamentos e pela infraestrutura que o prédio oferece para um melhor atendimento à comunidade institucional.

5.12. DIRETRIZ DE ACESSIBILIDADE

Os prédios do IFRS - *Câmpus Sertão* já existentes deverão ser adaptados conforme o Decreto Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004 e a NBR 9050/2004, verificando os itens: calçadas e rebaixamento de calçadas, coletores, circulação externa, circulação interna, portas, refeitórios e cantinas, mobiliários, layout, salas de aula e laboratórios de ensino, biblioteca, bebedouro, circulação vertical, plataforma elevatória, escada, rampas, corrimão e guarda-corpo, sanitários e vestiários, auditórios e similares, estacionamento.

Para a construção de novas instalações, elas deverão estar baseadas na legislação vigente quanto a acessibilidade e tecnologia assistiva, em especial a NBR 9050/2004 e NBR 15599. Cabe ressaltar que a Reitoria está desenvolvendo um GT de Acessibilidade que tem por objetivo verificar a acessibilidade arquitetônica nos prédios existentes do IFRS. No entanto, esse projeto será realizado a longo prazo.

5.13. DIRETRIZ DE SEGURANÇA

A segurança do Câmpus compreende a totalidade das suas dependências. Há a necessidade da instalação e readequação do sistema de alarme dos setores de mecânica, infraestrutura e manutenção, almoxarifado.

As condições de trabalho deverão ser as mínimas previstas na NR6, NR15, 21, e 35.

Todas as instalações deverão seguir a NR 23 quanto à questão de proteção contra incêndio e a manutenção dos extintores fica a cargo do responsável da infraestrutura do Câmpus.

NR 18 - Condições e Meio Ambiente na Indústria da Construção

NR 7 PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

NR 21 - Trabalho a Céu aberto

NR 35 - Trabalho em altura

Deverá ser implementado um sistema de videomonitoramento, para maior segurança da comunidade institucional.

5.14. DIRETRIZ DE EXPANSÃO DE ENSINO.

Atualmente o Câmpus Sertão oferece cinco cursos técnicos e oito cursos superiores. Os cursos técnicos são os seguintes: Técnico em Agropecuária Integrado ao ensino médio, Técnico em Agropecuária subsequente ao ensino médio, Técnico em Comércio na forma concomitância externa, Técnico em Manutenção e Suporte de Informática na forma concomitância externa e Técnica em Comércio na forma

concomitância externa – PROEJA. Já os cursos superiores são os seguintes: Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, Bacharelado em Agronomia e Bacharelado em Zootecnia.

Como diretriz de expansão está prevista apenas a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* na área de produção vegetal e/ou animal, ciências ambientais, docência da educação básica e gerenciamento do agronegócio.

Na área de ensino técnico está previsto ampliação de uma ou duas turmas do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio haja vista a procura de alunos pelo curso.

No ensino superior poderá ser oferecido o Curso Bacharelado em Administração, caso haja demanda para tal. Esse curso deverá ter a ratificação do colegiado do curso e estar com estrutura física adequada para a sua implementação com qualidade.

6.0. METAS (NOVAS CONSTRUÇÕES, REFORMAS ETC.)

- a) Reforma e ampliação do refeitório
- b) Reforma e adaptação de prédio B1(LICA), para laboratório de anatomia animal.
- c) Reforma das residências, obedecida à ordem de necessidades e de condições de recursos disponíveis.
- d) Reforma e adaptação das salas da administração, transformando em secretaria acadêmica e salas para outros fins.
- e) Construção de dois prédios, contendo 36 salas, sendo: salas de aula, NIT, CEUA, secretaria da pós-graduação, salas de estudo de pós-graduação, núcleos e laboratórios (bioquímica, biologia molecular, fertilidade, geoprocessamento), desenho técnico,
- g) Centro de convivência.
- h) Sala de mecanização com laboratório.
- i) Caixa de água, para atender a área “A”.
- j) Centro de Arte e Cultura.

7.0. MAPAS DE LOCALIZAÇÕES.

- a) Localização total do Câmpus.

- b) Localização das instalações existentes.
- c) Localização das futuras instalações.
- d) Localização das vias de veículos existentes.
- e) Localização de futuras vias de veículos.
- f) Localização da rede elétrica existente.
- g) Localização de futuras redes elétricas.
- h) Localização da rede de distribuição de água existente.
- i) Localização de futuras redes de distribuição de água.
- j) Localização da rede lógica existente.
- k) Localização de futuras redes lógicas.



